

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE GARRAFAS UTILIZADAS PARA INGESTÃO HÍDRICA POR DISCENTES E DOCENTES DE UMA FACULDADE NO RECÔNCAVO DA BAHIA

Genilza Oliveira Rodrigues^{*}
Alessandra Santana Silva^{**}

Segundo as definições da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, água para consumo humano deve apresentar parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos que atendam ao padrão de potabilidade e que não ofereça riscos à saúde do consumidor. No Brasil, o custo gerado para o tratamento de doenças transmitidas ou causadas por águas contaminadas, segundo o Ministério da Saúde, é equivalente a US\$ 2,7 bilhões por ano. Dentre os microrganismos comumente associados a doenças de veiculação hídrica destacam-se os pertencentes ao grupo dos coliformes totais e termotolerantes, além de *Staphylococcus aureus*, que faz parte da microbiota humana, mas que pode provocar doenças que vão desde uma infecção simples, como furúnculos, até as mais graves, como pneumonia, meningite, endocardite, síndrome do choque tóxico e septicemia, entre outras. Com base nisso e considerando que desde agosto de 2015, observa-se um elevado uso de garrafas para ingestão hídrica pela comunidade acadêmica, com intuito de promover a saúde e manter o corpo hidratado, o que faz pensar que, caso essas garrafas não seja frequentemente higienizadas pode se tornar um veículo de patógenos capazes de causar gastroenterites, dentre outras doenças. Nesse sentido, o presente estudo tratar-se-á de uma pesquisa de caráter quantitativo analítico, que tem como objetivo avaliar a qualidade microbiológica de garrafas individuais utilizadas para ingestão hídrica pela comunidade acadêmica de uma faculdade no Recôncavo da Bahia. Para tanto, serão coletadas amostras de 30 garrafas plásticas de 500 ml, para análise microbiológica que irão quantificar *Staphylococcus aureus* e coliformes totais e termotolerantes. Além disso, será aplicado um questionário previamente testado com intuito de identificar a forma e a frequência que as garrafas são higienizadas. A pesquisa é de caráter quantitativo analítico. Espera-se que as garrafas que não forem higienizadas de forma e frequência adequadas apresentem qualidade microbiológica inadequada e que esses dados mostrem ao público a importância da higienização adequada desse utensílio que faz parte do dia-a-dia de boa parte da população brasileira.

Palavras-chave: Hidratação. Microbiologia. Contaminação de água. Coliformes.
Staphylococcus aureus.

*Graduanda do curso de Nutrição, Faculdade Maria Milza - FAMAM, Governador Mangabeira, BA, geny.nutri@outlook.com.br

**Professora Mestre do Programa de graduação, Faculdade Maria Milza - FAMAM, Governador Mangabeira, BA, alessandraufrb@hotmail.com.